

## Lição 4: O desafio de rejeitar as drogas

### Livres de toda escravidão

Como cristãos desfrutamos de uma alegria verdadeira que só encontramos em Jesus, muitos jovens e adolescentes que ainda não tiveram o privilégio de conhecer esse Deus maravilhoso não entendem essa alegria verdadeira que sentimos, quando vão a uma festa, não precisam beber, usar drogas ou fumar para serem felizes eles se divertem, a presença de Cristo em sua vida é suficiente para nos encher de alegria.

A Bíblia nos adverte em Filipenses 4.4 para sempre nos alegrarmos no Senhor.

Existem tantos jovens, homens e mulheres que ainda não provaram essa alegria e são escravos das drogas, pelas drogas quantas famílias foram desfeitas, pais abandonaram seus filhos, filhos abandonaram seus pais. Pessoas que são escravizadas pensam ser livres para fazerem o que querem, mais são dependentes de um copo de bebida para se alegrar, de algum tipo de droga para ter euforia e esquecer-se de seus problemas.

Existe no Brasil uma luta social para legalização da maconha, os defensores alegam que legalizando a maconha promoveriam liberdade e diminuiriam o problema da violência, que está tão gritante em todo o país.

Vamos pensar de forma clara e sob a luz da palavra de Deus, como disse uma jovem cristã:

**“Como é que as drogas como a maconha, podem ser provedoras de liberdade, se escravizam, degeneram, transformam e matam os que usam? Como elas podem acabar com a violência se é um dos fatores que mais influenciam?”**

Se o álcool já é uma das maiores causas de acidentes e mortes no trânsito, o que podemos esperar

da maconha?

Quando ouvimos e lemos relatos de pessoas que são ou foram usuárias de drogas, notamos o quanto ela aprisiona ou escraviza. Podemos citar como exemplo, Walter Casa Grande, um ex-futebolista brasileiro que atuava como atacante, atualmente trabalha como comentarista de futebol, em jogos de transmissão ao vivo pela Rede Globo ele relatou em seu livro: “Casa Grande e seus demônios”, o drama e a péssima experiência que teve com as drogas. Em uma entrevista cedida pela rede Globo Cesar Grande afirma: “-Não quero mais ser escravo das drogas”.



Após ter experimentado o submundo das drogas e suas amarras, Cesar Grande, aprendeu a lição. Não vale a pena se envolver por este caminho, pelo qual, muitas vidas são seduzidas e tragadas.

Somos livres e libertos, vamos espalhar a alegria e a liberdade que temos no Senhor por onde passarmos. Não precisamos de deste tipo de subsídio, somente da Presença do senhor em nossas vidas!

**Fonte(s) Consultada(s):**

■ [mundoeducacao.bol.uol.com.br](http://mundoeducacao.bol.uol.com.br)